

**SUSTENTABILIDADE BASEADA NA LEI DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE  
TUBARÃO: UMA ABORDAGEM PARA CONSOLIDAR VANTAGENS  
COMPETITIVAS GLOBAIS**

*Sustainability Based on the Innovation Law of the Municipality of Tubarão: An Approach to  
Consolidating Global Competitive Advantages*

**EDUARDO GOIS**

UNISUL - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

**IVONE JUNGES**

UNISUL - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

**LUCAS SERAFIM VALENTIM**

**GABRIELA ALVES BERTO**

**Comunicação:**

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

**Agradecimento à órgão de fomento:**

quero agradecer por essa oportunidade de publicar nesse grande evento, e agradecer pela atenção de todos.

## **SUSTENTABILIDADE BASEADA NA LEI DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO: UMA ABORDAGEM PARA CONSOLIDAR VANTAGENS COMPETITIVAS GLOBAIS**

### **Objetivo do estudo**

O principal objetivo desse estudo é analisar a aplicabilidade da Lei de Inovação do município de Tubarão para alavancar o segmento de empresas prestadoras de serviços sustentáveis no segmento de saúde com vistas à construção de vantagens competitivas globais.

### **Relevância/originalidade**

Foi a primeira vez que um estudo analisou a lei da inovação do município de Tubarão e a sua relação com a sustentabilidade a inovação as suas vantagem competitivas.

### **Metodologia/abordagem**

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, tipo de campo, exploratória e descritiva. Visto que foram realizadas entrevistas, análise documental e análise de conteúdo.

### **Principais resultados**

Os resultado obtidos permite concluir que a lei da inovação do município de tubarão, incentiva práticas sustentáveis e inovativas, competitividade local e serve como modelo regional, oferecendo insights valiosos e replicáveis para formulação de políticas públicas em outras regiões.

### **Contribuições teóricas/metodológicas**

Ao final da pesquisa, conclui-se também que fornecer incentivos fiscais, apoio financeiro e facilidades regulatórias para empresas que desenvolvem soluções inovadoras e sustentáveis, estimulando o surgimento de um ecossistema empreendedor dinâmico e colaborativo tanto na internacionalização como formação de competências empreendedoras.

### **Contribuições sociais/para a gestão**

Esse estudo também contribui, para o conhecimento da lei de inovação, portanto, espera-se que sejam alcançado um maior nível de entendimento da prestadoras de serviços sustentáveis no seguimento de saúde.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Lei da Inovação, Inovação, Vantagens Competitivas Globais, Saúde

*Sustainability Based on the Innovation Law of the Municipality of Tubarão: An Approach to Consolidating Global Competitive Advantages*

**Study purpose**

The main objective of this study is to analyze the applicability of the Innovation Law of the municipality of Tubarão to boost the sector of companies providing sustainable services in the health segment, with a view to building global competitive advantages.

**Relevance / originality**

It was the first time that a study analyzed the Innovation Law of the municipality of Tubarão and its relationship with sustainability, innovation, and competitive advantages.

**Methodology / approach**

The research is characterized as qualitative, field-based, exploratory, and descriptive. It involved conducting interviews, document analysis, and content analysis.

**Main results**

The results obtained allow us to conclude that the Innovation Law of the municipality of Tubarão encourages sustainable and innovative practices, local competitiveness, and serves as a regional model, providing valuable and replicable insights for the formulation of public policies in other

**Theoretical / methodological contributions**

At the end of the research, it was also concluded that providing tax incentives, financial support, and regulatory facilitation for companies developing innovative and sustainable solutions stimulates the emergence of a dynamic and collaborative entrepreneurial ecosystem, both in terms of internationalization and

**Social / management contributions**

This study also contributes to the understanding of the Innovation Law. Therefore, it is expected to achieve a greater level of understanding of providers of sustainable services in the health sector.

**Keywords:** Sustainability, Innovation Law, Innovation, Global Competitive Advantages, Health

## **SUSTENTABILIDADE BASEADA NA LEI DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO: UMA ABORDAGEM PARA CONSOLIDAR VANTAGENS COMPETITIVAS GLOBAIS**

### **1 INTRODUÇÃO**

A Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação foi lançada em abril 2017, ela é um conjunto de elementos que visam o desenvolvimento econômico acadêmico e social de Tubarão, com medidas de capacitação e incentivo ao empreendedorismo com foco na promoção da sustentabilidade, desenvolvimento social e econômico (Prefeitura Municipal de Tubarão, 2018). A referida política municipal de incentivo a ciência, tecnologia e inovação é composta por uma série de instrumentos, diretrizes, regulamentos e ferramentas, que visam o desenvolvimento econômicos e a formação do ecossistema de inovação local, com medidas de incentivos, capacitação, gerando qualificação e ampliação do faturamento dos negócios, bem como atração de capital intelectual, financeiro e tecnológico, desenvolvendo pesquisas e gerando propriedade intelectual e transferência de tecnologia (Prefeitura Municipal de Tubarão, 2018).

A partir da Lei Municipal de Inovação de Tubarão, implementada em 2017, foi posto em prática um plano de desenvolvimento municipal em nível local e regional voltado a geração de riqueza através da inovação e empreendedorismo com investimentos em educação, saúde e sustentabilidade. Criando estímulos econômicos, incentivos fiscais, criação de parques científicos e tecnológicos, bolsas e financiamentos para empreendedores locais entre outros benefícios. Como consequência, o município procura transformar a região economicamente, através da transformação do conhecimento em riqueza. Todas essas iniciativas só estimulam a criação de uma cidade inteligente e sustentável, favorecendo o desenvolvimento das localidades no entorno do município de Tubarão (Prefeitura Municipal de Tubarão, 2024).

Experiências bem-sucedidas, tais como em 2023, países como a Alemanha que investiram cerca de 45 bilhões de dólares em produtos verdes e sustentáveis, como energia e transportes sustentáveis e o Paquistão com 10 bilhões em investimento em recuperação de áreas degradadas através de plantações de árvores, a partir do programa Tsunami (Portal da indústria, 2023). Já no Brasil, seguindo a mesma direção, as organizações têm cada vez mais investido em produtos verdes e sustentáveis com um crescimento em cerca de 81% em práticas, isto é, projetos executados e, 55% planejam aumentar investimentos em inovação nas áreas em energias renováveis, mobilidade urbana, agricultura e biomedicina, conforme pesquisa do Instituto FSB 2021(Portal da Indústria, 2023).

Seguindo nesta direção, os estudos mostram a eficácia da Lei da Inovação, pois ela impulsiona investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento, criando assim vantagem competitiva globais a partir da inovação (Mendes, Oliveira & Pinheiro, 2013). Já Stal (2010) analisa que a internacionalização é atividade designada para a exportação, e para chegar nessa etapa requer investimento em inovação tecnológica e pesquisa, para alcançar os padrões competitivos internacionais. Nesse sentido, as leis que incentivam a estratégia e a inovação, são cruciais na consolidação e na competitividade em nível mundial, com políticas de apoio à capacidade de competição e qualificação de recursos humanos em todos os níveis e áreas da empresa, potencializando o território (OCDE, 2004; OCDE, 2013; França, Maccari & Costa, 2019; Kretschmer & Garrido, 2019).

O foco do estudo foi o setor de saúde, uma vez que este setor no município de Tubarão é referência macrorregional, por ter estrutura adequada, tanto como profissionais capacitados, como também de instituições (hospitais, clínicas, policlínicas, laboratórios etc.). Segundo dados divulgados pelo SEBRAE (2017), o município contava já em 2017, com cerca de 287

estabelecimentos de saúde, e possuía média de 2,6 médicos a cada mil habitantes (média nacional 1,8). Isso se dá pela organização, especialização e investimentos planejados a longo prazo pelos médicos da região, juntamente com a ajuda do governo do município que vem investindo em ações de apoio e melhorias na legislação

Diante do exposto, o estudo pretendeu responder a seguinte pergunta de pesquisa: como a Lei de Inovação do Município de Tubarão pode servir para promover a sustentabilidade e a inovação das empresas e na consolidação de vantagens competitivas globais no segmento de saúde?

Para ser possível responder à pergunta de pesquisa traçada no estudo foram necessários o estabelecimento de alguns objetivos de pesquisa. Assim, tem-se que o objetivo geral é analisar a aplicabilidade da Lei de Inovação do município de Tubarão para alavancar o segmento de empresas prestadoras de serviços sustentáveis no segmento de saúde com vistas à construção de vantagens competitivas globais. Como objetivos específicos foram estabelecidos: analisar a Lei de Inovação do Município de Tubarão, incluindo os artigos e incisos sobre a aplicabilidade como instrumento legal para alavancagem setorial; analisar o potencial econômico e técnico do segmento de empresas de serviços em saúde que investem em sustentabilidade no município de Tubarão; identificar o potencial de internacionalização para as empresas sustentáveis no segmento de saúde no município estudado; propor um modelo de negócios inovadores e sustentáveis para a internacionalização das empresas que atuam no segmento de saúde de acordo com as prerrogativas da Lei de Inovação do Município municipal.

O trabalho está dividido em cinco seções, sendo a primeira a introdução; na segunda seção estão as discussões teóricas (pressupostos teóricos); a terceira seção é apresentada a metodologia do estudo; na quarta seção são apresentados e discutidos os principais resultados da pesquisa e na quinta seção estão as conclusões.

## **2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

A seção discute o referencial teórico sobre inovação, sustentabilidade, modelos de negócios inovadores e internacionalização, com a escolha de autores que vem se destacando em pesquisas nestas temáticas.

### **2.1 Inovação e sustentabilidade nas organizações: conceitos e definições**

Um dos temas cada mais relevantes e importantes nas organizações é a sustentabilidade, que pode ser descrita como à competência para atender às demandas do presente sem prejudicar as futuras gerações, assegurando assim que os recursos naturais sejam preservados, garantindo o equilíbrio ambiental e harmônico da humanidade com a natureza (Tiwari & Thakur, 2021). Além disso, nas organizações, a sustentabilidade vem sendo um tema que norteia as organizações, incluindo as grandes e as pequenas empresas, visando estratégias de longo prazo e ações que mitiguem os impactos ambientais, através de processos internos. Dessa forma, desenvolvendo-se social e economicamente, de forma responsável e sustentável, buscando o bem-estar das comunidades, e equidade social e a diminuição das desigualdades socioeconômicas (Sebrae, 2023).

Com isso, a origem da inovação nas organizações, nasceu a partir das análises de Joseph Schumpeter (1883-1950) sendo reconhecido como o pioneiro na moderna teoria da inovação. Em "Teoria do Desenvolvimento Econômico" (1911), o autor definiu inovação como a capacidade de criar combinações de recursos econômicos, abrangendo novos produtos, métodos de produção, mercados e formas organizacionais. Inicialmente centrado no papel do empresário como agente de mudança disruptiva. Além disso, Schumpeter posteriormente

ampliou sua visão para incluir laboratórios de P&D e órgãos governamentais como fontes cruciais de inovação, como evidenciado em "Capitalismo, Socialismo e Democracia" (1942). Sua trajetória intelectual reflete uma evolução na compreensão da dinâmica da inovação econômica, destacando a diversidade de atores e processos envolvidos no desenvolvimento econômico através da inovação (Lezana et al., 2017).

Dentro destas circunstâncias, a inovação surge como um agente crucial na busca por soluções eficazes, criativas e transformadoras. Trata-se da elaboração ou implementação de ideias inovadoras em processos, produtos e tecnologias disruptivas que revolucionam o modo como vivemos, produzimos e nos relacionamos com o ambiente e a sociedade ao nosso redor (Oslo, 2004). A inovação impulsiona o progresso humano, incentivando parcerias entre universidades e empresas e governo, promovendo a eficiência, a sustentabilidade, o avanço tecnológico e a melhoria constante em diversas áreas, tais como energia limpa, transporte sustentável, saúde e agricultura de baixo impacto ambiental (Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação, 2023; Nações Unidas Brasil, 2024).

Quando trabalham juntas a sustentabilidade e a inovação, têm potencial transformador capaz de impulsionar o desenvolvimento sustentável a longo prazo para um rumo de uma economia mais verde e inclusiva, e, assim, desenvolver novos processos, serviços, produtos e tecnologias que atendam a necessidades humanas e instituições, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar, respeitando recursos naturais e a capacidade regenerativa do meio ambiente em todo mundo (Baumann, Boons & Bragd, 2002; Maier et al., 2020).

Nesta lógica, a inovação atualmente está voltada para resoluções de problemas ambientais e sociais complexos, com potencial para gerar impactos positivos importantes. Isso inclui a mudança para fontes renováveis de energia como eólica, solar e hidrelétrica, além da implementação de práticas agroecológicas e agricultura regenerativa que recuperam o solo e a preservação de todos os ecossistemas fragilizados, permitindo o estímulo ao consumo consciente baseado na economia circular reutilizando, reduzindo e reciclando os recursos. Desta forma é possível utilizar recursos desenvolvidos a partir de tecnologias limpas e de baixa emissão de carbono. Essa integração entre sustentabilidade e inovação também pode ser um catalisador para novos modelos de negócio e paradigmas socioeconômicos, promovendo a eficiência no uso de recursos, mitigando os impactos ambientais com a redução de resíduos, fortalecendo a regeneração dos recursos naturais e a resiliência das comunidades (Embrapa, 2018; D'Amato & Korhonen, 2021)

Portanto, a sustentabilidade e a inovação são pilares fundamentais para promover o desenvolvimento econômico e construir um futuro sustentável e próspero, respeitando a natureza e o bem-estar social. Tais pilares se complementam e englobam a sigla em inglês ESG (Ambiental, Social, Econômico e Governança). Trabalhando em sinergicamente para garantir que os negócios impactem a sociedade, as organizações e o meio ambiente, ressaltando sua responsabilidade com as pessoas e a natureza, seus ecossistemas e suas diversas formas de vida (SebraeSC, 2023). Promover assim a conscientização, educação, investimento em pesquisa e desenvolvimento, a colaboração, a parceria entre setores e o engajamento da sociedade civil, são importantíssimos para enfrentar os desafios globais, superar as barreiras socioeconômicas e culturais e assegurar um futuro igualitário, resiliente e sustentável e para as futuras e presentes gerações (Nações Unidas, 2015).

## **2.2 Modelos de Negócios Inovadores, Sustentáveis e Competitivos**

Os modelos de negócios são ferramentas essenciais para auxiliar gestores e todos os atores envolvidos nos processos de inovação a operarem com maior lucidez os processos em um mundo conectado. Esses modelos trabalham para deixar de forma simples e fácil compreensão das informações relevantes para as organizações e criar valor, alinhando todos os

envolvidos com os mesmos princípios, o que facilita e torna o trabalho mais eficaz (Vefago; Francisco & Nakayama, 2018). Para Kalil & Lopes (2018) os modelos de negócios são influenciados pela inovação, viabilizando a criação de uma conexão entre pessoas desconhecidas.

Segundo o Manual de Oslo (2004) as atividades de inovação de uma empresa estarão interligadas parcialmente com a capacidade de variedades e a relação ao acesso as fontes de informações, conhecimento, tecnologias, práticas, recursos humanos e financeiros. Este acesso possibilitará a firma/empresa interagir com os demais atores no sistema de inovação “laboratórios governamentais, universidades, departamentos de políticas, reguladores, competidores, fornecedores e consumidores”. (FINEP, 2004, p. 24 25).

Diversos modelos de negócios inovadores fomentaram o desenvolvimento econômico em múltiplos setores. O modelo de capacidade de inovação de cluster que se concentra em gestão estratégica, aprendizagem e relacionamentos, para criar vantagens competitivas por meio da inovação (Bittencourt, Zen & Prévot, 2019). Há também o modelo de Redes Empresariais que foca na colaboração entre empresas e no fortalecimento de redes de atuação, sendo crucial para uma gestão eficaz e a promoção de ambientes propícios à inovação (Mineiro et al., 2019). Há também outros modelos de negócios, como a sinergias entre empresas e os ecossistemas de inovação com parques científicos e tecnológicos, coworkings etc.). fortalecendo a sinergia, a cooperação e a inovação que são construídas e apoiadas pelos atores do ambiente de inovação (Audy & Piqué, 2016; Doin & Rosa, 2019; Leo & Tello-Gamarra, 2020).

Já os modelos de negócios sustentáveis estão diretamente ligados as buscas por práticas empresariais que não apenas busquem os lucros, como também diminuam os impactos negativos ao meio ambiente e a sociedade. A inovação nesses ambientes não se resume só a busca por novos produtos ou serviços, mas também à reconfiguração fundamental das estratégias empresariais para integrar princípios de sustentabilidade, quem visem além da entrega do valor econômico, incluir a consideração de outras formas de valor para uma gama mais ampla de partes interessadas (Sinkovics et al., 2021; Geissdoerfer et al., 2018).

Assim, a combinação entre a inovação e os modelos de negócios sustentáveis não é apenas viável, como fundamental para o sucesso empresarial no médio e longo prazo. Empresas que utilizam práticas sustentáveis não apenas melhoram sua imagem como diminuem os riscos, e se posicionam estrategicamente para liderar em um mercado cada vez mais consciente e global (Nosratabadi et al., 2019)

### **2.3 Internacionalização**

O processo de optar pela internacionalização de uma empresa segundo Stal (2010) seria uma decisão estratégica, definindo a exportação como um primeiro passo e muitas das vezes com o único, já que as empresas utilizam as exportações como forma de livrar o excedente de produção, e não buscam ir além no processo de internacionalização, de se inserir no cenário internacional, por necessitar de um planejamento a longo prazo. Já para negócios sustentabilidade, a internacionalização é definida como um processo de adaptação a diferentes linguagens, culturas, países e comunidades, em busca de construir redes de negócios globais (Chen & Chen, 2018).

O ingresso e exposição no mercado internacional a partir da visão de Stal (2010) exigiria uma maior qualidade de bens e serviços, demonstrando que em casos de empresas brasileiras esse aperfeiçoamento e desenvolvimento se deu através de parcerias e acordos de licenciamento de tecnologias com empresas estrangeiras e enquadradas ao modelo por esforço próprio ou parcerias com universidades e outras fontes de pesquisa.

Uma vez inserida na competitividade internacional, a empresa passa por um processo de aprimoramento, para Arbix, Salerno e De Negri (2005) as empresas com enfoque tecnológico obtiveram benefícios oriundos da internacionalização. Para os referidos autores, o aumento de competitividade das empresas seria influenciado pelas inovações tecnológicas presentes no processo de internacionalização. Em seu estudo os autores verificando as seguintes melhorias nas empresas:

[...] as empresas remuneraram melhor a mão-de-obra, empregam pessoal com maior escolaridade e, portanto, geram empregos de melhor qualidade. Além disso, apresentam, relativo ao faturamento, maior percentual de dispêndio em treinamento de mão-de-obra, o que impulsionaria de alguma forma a qualificação da mão-de-obra doméstica. Com relação às características da firma, observou-se que as internacionalizadas com foco na inovação exportam mais do que as que não fazem esse tipo de internacionalização, além de agregar valor aos bens exportados. (Arbix, Salerno & De Negri, 2005, p. 434).

Assim, a internacionalização das empresas de invenção inclui agregar o condicionamento dessas empresas às solicitações globais, com o propósito de explorar novas possibilidades, penetrar nas tecnologias emergentes e compartilhar em redes transnacionais de invenção. Para as empresas de invenções a internacionalização é de extrema importância pois permite que elas estejam na vanguarda das invenções tecnológicas atraiam dons técnicos de diversos corredores do mundo e se unam a outros players inovadores em sistemas de exploração e desenvolvimento ( Santos et al , 2024)

Para Stal (2010) a relevância do papel da inovação tecnológica fica evidente para se construir uma vantagem competitiva. Segundo a autora as empresas que obtiveram o processo de internacionalização começaram com a exportação, tanto no seu país de origem como também a partir dos países onde se instalaram. Segundo a autora esse processo de expansão e só foi possível por conta da competitividade de seus “produtos em escala regional e global”.

O crescimento e o estabelecimento de liderança alcançadas no país de origem vez com que as empresas buscassem testar a capacidade das suas vantagens competitivas em outros mercados. Diante disso, a internacionalização das empresas de mercados acontece por diversas razões, entre elas a posses de vantagens de propriedade não tradicionais , como operar em ambientes difíceis (Ramamurti, 2012; Shanmugasundaram, 2020).

### **3 METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva. Segundo Andrade (2002), na pesquisa exploratória são recomendadas para casos reais pouco discutidos e estudados na literatura, sendo que auxilia a consolidação e validação de lacunas na literatura e, sobretudo, um melhor entendimento da realidade estudada. O autor ainda destaca que na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos dados reais, ou seja, tem-se o diagnóstico de realidade. Na perspectiva do autor, é recomendado que pesquisador não interfira na análise da realidade investigada.

Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, visto que foram realizadas seis entrevistas, análise documental e análise de conteúdo. Nesse sentido, o objeto de estudo é a Lei da Inovação no Município de Tubarão como forma de incentivar a inovação e a sustentabilidade internacionalização das empresas de serviços em saúde. De acordo com Richardson (1999), a pesquisa qualitativa detalha determinado problema de pesquisa, analisa e interpreta variáveis que compõem processos vividos em grupos ou comunidades sociais.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, o estudo se utilizou das seguintes técnicas: a) pesquisa documental nas legislações municipais que tratam de incentivo aos empreendimentos e inovação, com especial destaque para a Lei Municipal de Inovação;

b) pesquisa de campo por meio de seis entrevistas em profundidade com alguns sujeitos de pesquisa: gestores de empresas do segmento estudado) indicados por especialistas (atores líderes do ecossistema de inovação da cidade de Tubarão); c) pesquisa em estudos similares: estudos em artigos científicos e relatórios técnicos de entidades promotoras da inovação, capacitação e comércio internacional.

Para a pesquisa de campo foi utilizado um instrumento de coleta de dados -um roteiro semiestruturado de entrevistas com perguntas abertas sobre: a) características da empresa; b) serviços realizados; c) mercados atendidos; d) patamar de inovação; e) tipos de inovação; f) potencial exportador e g) sustentabilidade. As seis entrevistas foram agendadas previamente com base na amostra selecionada.

Os sujeitos de pesquisa foram gestores de empresas prestadoras de serviços na área de saúde, residentes no município de Tubarão. Tais empresas foram indicadas por especialista do setor (atores líderes no contexto do ecossistema de inovação e lideranças empresariais do segmento de saúde do município de Tubarão: especialistas em inovação e empreendedorismo das instituições de apoio empresarial, entidades que dão suporte à inovação e universidades locais). Os empreendedores considerados líderes no segmento de saúde devem estar à frente de empresas inovadoras, com pelo menos cinco anos de atuação no mercado, com potencial para a expansão mercadológica, cujos serviços se estendem para outras cidades da região e/ou estado, com fundamentos econômicos estáveis (saúde financeira), sendo startups, empresas de médio porte ou empresas maiores. Entende-se como empresas prestadoras de serviços na área de saúde: desde empresas de software em saúde, empresas de diagnósticos médicos, manutenção de equipamentos da área, até clínicas/hospitais.

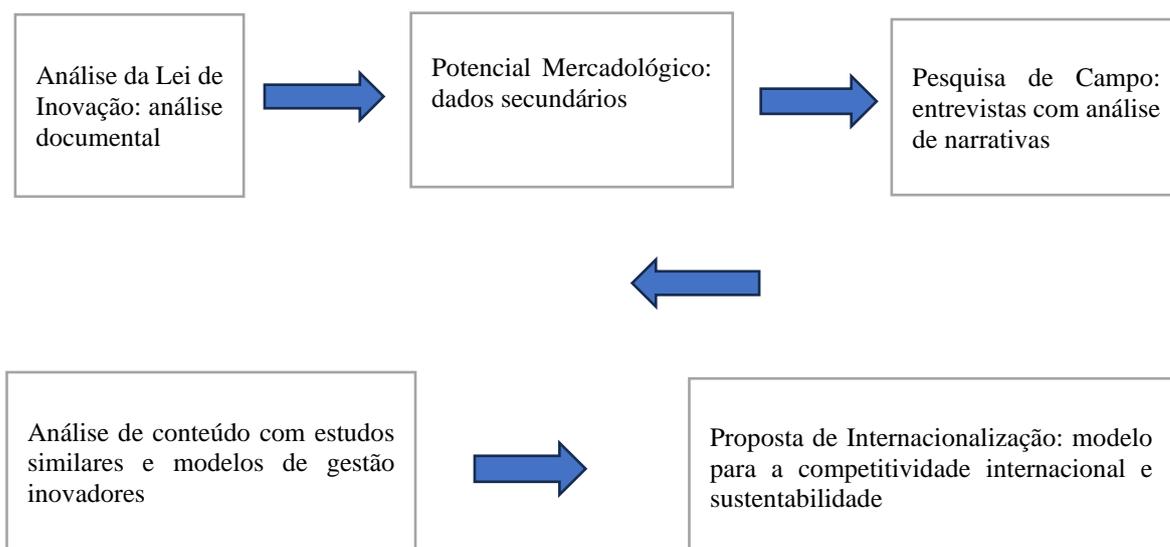
Dessa maneira, a amostra foi intencionalmente escolhida conforme indicação dos especialistas e de acordo com critério a adesão (aceitação de participação no estudo), portanto, a amostra não teve caráter paramétrico.

Os procedimentos utilizados para a análise dos dados consideram as seguintes técnicas: a) análise documental para a legislação estudada; b) análise de narrativas para as entrevistas em profundidade realizadas com os sujeitos de pesquisa: atores líderes do ecossistema e empreendedores de empresas com liderança no segmento da saúde; c) análise de conteúdo com estudos similares; d) proposta de um modelo de internacionalização vocacionado para a área de saúde e em aderência à Lei de Inovação como forma de agregar valor aos serviços para construção de vantagens competitivas internacionais.

A etapa de proposta de internacionalização para o segmento de empresas prestadoras de serviços da área da saúde se concentra no modelo de gestão, onde foi elaborado um plano de ações para a construção de vantagens competitivas balizadas pela inovação, pensando nas seguintes etapas: Identificar escala produtiva ou de prestação de serviços que permita a exportação; identificar demandas em mercados internacionais.

Roteiro de internacionalização: documentação e passo a passo; Aplicação e efetivação da Lei de Inovação para o segmento da saúde; adaptar um modelo de gestão inovador para empresas do segmento estudado balizado com padrões internacionais; construir um plano de ações que permita a construção de competitividade internacional a partir da qualificação de recursos humanos, inovação em processos, em produtos, certificações, padrões internacionais de qualidade entre outros. Em termos de sistemática metodológica, o estudo seguiu a seguinte linha de raciocínio.

Figura 1 – Sistemática da metodologia



Considerando ODCE (2005), no Manual de Oslo, tem-se uma tipologia de inovação: de processos, de produto, de marketing, de organizacional (modelo de gestão), de serviços entre outros. A pesquisa seguiu os preceitos do Manual de Oslo no tipo de inovação organizacional em empresas prestadores de serviços na área da saúde e em consonância com a Lei de Inovação e de acordo com o diagnóstico da realidade estudada, que permita a construção de vantagens competitivas e sustentabilidade em padrões internacionais.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A análise dos dados foi construída baseada em três técnicas de pesquisa: análise documental, sobretudo, a Lei de Inovação do município de Tubarão; análise de dados secundários sobre o setor de saúde e sustentabilidades; e análise das entrevistas realizadas. Para a análise das entrevistas a partir das narrativas dos entrevistados se utilizou a análise de conteúdo. Foram realizadas seis entrevistas no período de abril a maio de 2021.

##### **4.1 Lei de Inovação como Instrumento de Apoio ao Setor de Saúde**

Neta seção se utilizou análise de documental para avaliar a Lei de Inovação.

A Lei Complementar municipal nº 154/2017 cria a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação estabelece medidas de incentivo e apoio às suas ações e estratégias no ecossistema empresarial, empreendedor, acadêmico e social no Município de Tubarão e dá outras providências.

Cria o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Programa Municipal de Incentivo à Ciência, Tecnologia e Inovação, que rege-se mediante concessão de incentivos fiscais, estímulos econômicos e materiais, concessão de prêmios, prestação de serviços, [...]; cria, também, o Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem por objetivo apoiar, mediante incentivo financeiro a implantação, expansão e a reativação de empreendimentos ou projetos empresariais, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador do município; e, por fim, determina a criação do Centro de Inovação, gerir o prédio do Centro e atuar de forma regional na gestão do programa do Governo do Estado de Santa Catarina da Rede de Centros de Inovação.

Assim, em uma primeira análise, é possível destacar que a Lei de Inovação é genérica e pode ser utilizada em vários segmentos e não trata expressamente sobre a internacionalização das empresas. Entretanto, quando uma empresa é beneficiada com isenções fiscais, suporte à inovação e à formação de competências empreendedoras, tem como consequência a agregação de valor aos produtos e serviços. Dessa maneira, as empresas que se utilizam da Lei têm possibilidade de alcançar padrões competitivos que podem ser equiparados em termos internacionais, o que permite a possibilidade de internacionalização, especialmente na área de serviços ligados ao segmento de saúde.

## **4.2 Segmento de Saúde do Município de Tubarão**

Nesta etapa da análise dos dados, se utilizou de dados secundários disponíveis em sites oficiais no país.

Os dados levantados pelo Sebrae mostram que “em fevereiro de 2020, Tubarão possuía um total de 395 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 463 leitos de internação, dos quais, 250 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Tubarão supera a média catarinense e nacional”. O que representa um aumento de 92 estabelecimentos de saúde e 45 novos leitos de internação, se comparado ao último indicativo levantado pelo SEBRAE (2017).

Ainda, o lavamento mostra que Tubarão teve um aumento de 99 profissionais ligados à área da saúde. Destes 22 novos médicos, contabilizando 881 profissionais relacionados nessa área. Tendo uma média de 2,8 médicos para cada habitante, estando acima da média catarinense (2,2) e nacional (2,0).

O setor de saúde privada foi descrito pelo estudo como um dos segmentos econômicos estratégicos para o município. Apresentando em 2017 uma contribuição de R\$ 151,4 milhões na composição do PIB municipal. Já em 2018 dados levantados pelo SEBRAE através do Ministério da Economia mostram que são gerados 2.775 empregos formais (7,6%) em 380 empresas (4,9%). Portanto, em análise preliminar sobre o setor, temos a dimensão da sua importância para o município de Tubarão e conseqüentemente para municípios da região.

### **4.2.1 Potencial Técnico e Econômico do Setor de Saúde no Município de Tubarão**

O município de Tubarão apresenta potencial técnico e econômico no setor de saúde, pois apresenta cursos de formação de profissionais de Saúde na UNISUL com formação na modalidade de graduação em Medicina e Enfermagem já na modalidade Técnica o CEDUP, oferece curso de Técnico em Enfermagem, o município apresenta um número considerável de clínicas médicas, dois hospitais, com cerca de 463 leitos.

Apresenta uma boa localização geográfica na região Sul Catarinense que segundo o Gerente Geral da Clínica Próvida é um fator positivo para o setor. “Cerca de 40% do público que atendemos vem de outras cidades do Sul do estado, como Garopaba, Criciúma, Sombrio, Içara e Araranguá, por exemplo. Tubarão é uma referência regional no atendimento à saúde”, E1 (Entrevistado 1).

Dos seis entrevistados, incluindo diferentes atores do segmento de saúde, desde a área de fármacos, médica, gestão de planos de saúde, gestão privada de saúde e gestão pública, há um consenso em enfatizar que existem competências centrais na área da saúde e que é possível afirmar que se consolidou uma expertise em saúde no município de Tubarão, desde de uma infraestrutura de diagnóstico, tratamento, atendimento, acompanhamento e gestão do semento, com potencial para a internacionalização de experimentos, produtos, serviços, pesquisa e práticas sustentáveis.

#### **4.2.2 Potencial de Internacionalização do Setor de Saúde no Município de Tubarão**

Preczevski et al. (2018) orientam que num sentido mais restrito, internacionalização consiste em levar produtos para um ou mais mercados estrangeiros, sem considerável aprofundamento das relações entre países, especialmente a questão da sustentabilidade. O município de Tubarão, apresenta como, um forte polo na área da saúde, sendo a principal cidade da região da Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), além disso o maior hospital em número de leitos do estado de Santa Catarina e diversas especialidades médicas.

O poder público tem se mobilizado no sentido de desenvolver parcerias estratégicas de nível internacional, a primeira delas é com Israel. Uma missão esteve em missão empresarial em 2019, no Med in Israel, para conhecer o ecossistema local e também tecnologias para o setor. A partir da missão desenvolveu-se algumas iniciativas, como a vinda do líder de tecnologia e inovação da Clalit, maior operadora de Israel e segunda do mundo, para conhecer nossa infraestrutura e também para conversar com nossas lideranças no setor, oferecendo a possibilidade de identificar pontos de convergência.

Além disto, um processo contínuo de relacionamento com instituições e empresas de Israel, relacionamento este que proporcionou avanços em termos de parcerias. Recentemente, inclusive, o legislativo da cidade de Hefer Valley aprovou a proposta de acordo de cidade irmã, acordo este que prevê parcerias para o setor de saúde. Além desta iniciativa, a de buscar conhecimento e soluções de outros países, pretende-se posicionar também soluções em outros países. A próxima iniciativa de internacionalização é o projeto Tubarão Global, iniciativa que tem como objetivo ajudar empresas locais para desenvolver o mercado internacional, projeto esse que está em fase de implementação e organização.

O Entrevistado 3, que representa o setor público municipal reforça que há um reconhecimento de uma vocação em saúde no município que se expande para outras regiões, e “que inclusive já houve mais de uma expedição para Israel por conta do interesse na internacionalização dos empreendedores da área da saúde do município de Tubarão”.

O mesmo fato é reforçado pela Entrevistada 2, que gerencia um plano de saúde no Estado de Santa Catarina e que enfatiza “o reconhecimento dos pacientes, da classe profissional da saúde, dos gestores públicos, da academia e da população em geral para uma competência em saúde instalada no município de Tubarão e que também chama a atenção de algumas especialidades médicas fora do país com a utilização de processos, equipamentos e produtos sustentáveis com origem de tecnologias puras”.

#### **4.2.3 Modelos de Negócios Inovadores do Setor de Saúde em Tubarão**

Com lançamento em, 11 de setembro de 2018, Hub Saúde Big Data – formado por empresas do setor como Hospital Socimed, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Clínica Pró-Vida e a distribuidora de medicamentos Genésio A. Mendes (GAM), além do próprio governo municipal, surgiu em uma iniciativa conjunta entre Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Fundação Municipal de Saúde, Associação Empresarial de Tubarão (ACIT) e Unisul o projeto Hub Saúde, tem como objetivo, conectar as empresas, instituições e entidades ligadas ao segmento de saúde para desenvolver um plano de desenvolvimento de um ecossistema de inovação voltado para o setor – segundo os organizadores, não é voltado apenas a hospitais ou clínicas, mas para todos que fazem parte do cluster. O projeto prevê o direcionamento do Centro de Inovação para a área da saúde, promoção de missões internacionais como a realizada a Israel em março de 2019 e posteriormente em 2022, a criação de um núcleo setorial e o direcionamento de editais de fomento para inovações para o setor.

Neste sentido, foi lançado edital para selecionar projetos de inovação com foco na área de Saúde. Os recursos, no valor total de R\$ 250 mil, vêm do recém-criado Fundo Municipal de

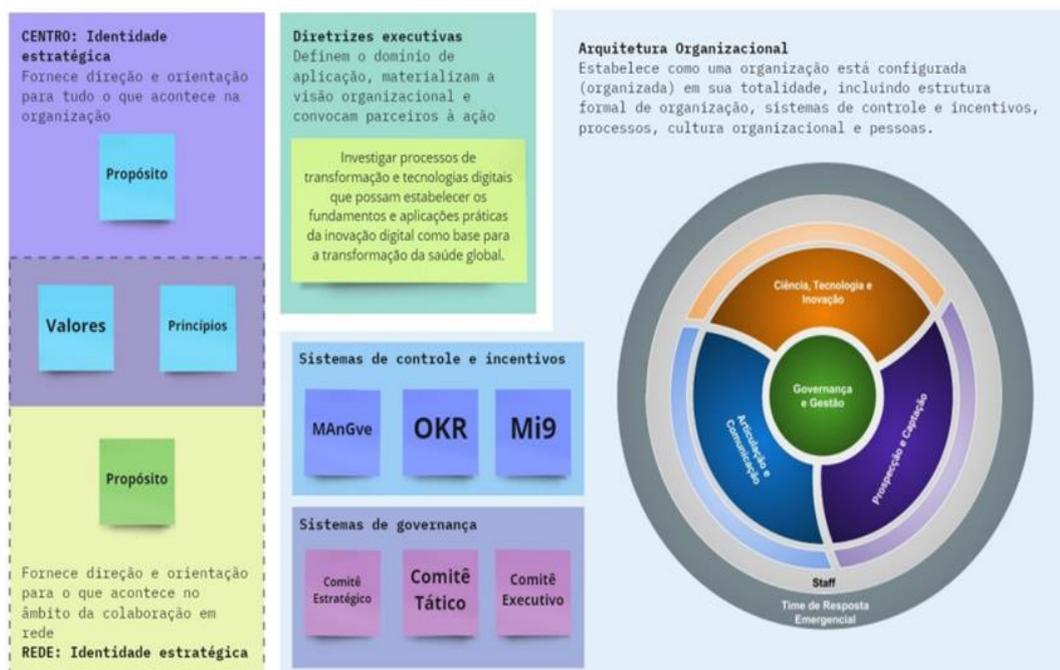
Ciência, Tecnologia e Inovação (que já possui aproximadamente R\$ 1,2 milhão em caixa) e serão destinados para até cinco projetos, que receberão cada um valor de até R\$ 50 mil. Um dos projetos lançados conforme a InovaSC (2018) foi o Tubarão 180°, com intuito de tornar a cidade referência até 2050, investindo em três áreas desde 2019 em educação, sustentabilidade e saúde, criando um Hub de saúde focado em desenvolvimento e sustentabilidade, trazendo mais valor ao ecossistema regional, com parcerias como a Vertical Saúde da ACATE, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), organização social Hacking Health e a Universidade do sul de Santa Catarina (UNISUL).

Destaca-se, a preocupação do poder público municipal com a Inovação e tecnologias limpas que venham contribuir para o crescimento socioeconômico do município, criando incentivos e legislação pertinentes para atrair empresas.

Um dos entrevistados do estudo que é um ator do setor público, enfatiza que o setor de saúde é considerado estratégico na cidade de Tubarão, inclusive, “hoje recebemos população de outros municípios da região e de outras regiões do Estado de Santa Catarina por conta do reconhecimento de uma expertise em saúde no município de Tubarão, bem como uma preocupação com a sustentabilidade tanto na indústria farmacêutica quanto no diagnóstico”. (Entrevistado 3).

Pensando na vocação do município no segmento da saúde, o estudo de Luna, Mélo Filho e Oliveira (2022), propõe um framework para a governança e o gerenciamento da inovação na saúde, conforme Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Estrutura de gestão e governança da i-health para inovação em e-saúde  
**i-Health: Governance & Management Framework for e-Health Innovation**



Fonte: Luna, Mélo Filho e Oliveira (2022, p. 7).

A proposta dos autores destaca a atuação em um ecossistema de inovação apoiado pelos diversos atores que compõem este ambiente, ainda considerando os ambientes internos das empresas, incluindo as estratégias, princípios, propósitos e valores das empresas que integram esta arquitetura organizacional de governança corporativa para o segmento da saúde, com uma preocupação significativa numa estrutura produtiva e de diagnose voltada para a

sustentabilidade ambiental, econômica e social, com uma valorização forte em viabilidade de tecnologias sustentáveis, especialmente na segurança do profissional e do usuário (paciente).

O referido framework vem ao encontro da proposta neste estudo que é a articulação das empresas no formato de um cluster da saúde para a cidade de Tubarão, empoderando estratégias e competências para a internacionalização, tendo como apoio principal a Lei de Inovação do município por intermédio de incentivos fiscais, isenções legais, comodatos de terrenos e financiamentos de tecnologias sustentáveis, entre outros benefícios previstos na legislação.

### **4.3 Vantagens Competitivas e Sustentabilidade das Empresas de Serviços em Saúde à Luz da Lei de Inovação do Município de Tubarão**

O município apresenta como plataforma de incentivo à empresa o programa, Investe Tubarão, que tem como propósito contribuir para a competitividade e sustentabilidade dos negócios na cidade de Tubarão, fomentando oportunidades de investimentos, inovação e internacionalização. O programa é uma base de apoio para o investidor durante a jornada de prospecção, implantação ou expansão do seu empreendimento.

Sendo assim, o município sendo referência em saúde, educação e segurança, elementos essenciais para uma cidade inteligente, também se destaca pelo desenvolvimento do seu ecossistema de tecnologia e inovação, posição geográfica, infraestrutura logística e hospitalidade. Essas qualidades se destacam na região para instalação em seu território empresas, e assim, proporcionam o efetivo progresso e alavancagem econômica do município há um número de empresas e pessoas com potencial para geração de Inovação e além disto somos totalmente dependentes no setor de insumos e produtos importados de alto valor agregado, fato que por si só, abre espaço para exploração da Lei da Inovação.

A Lei de Inovação, trará melhorias, aumentará a qualidade na prestação de serviços e na empregabilidade. A lei de inovação atende de forma ampla quaisquer iniciativas que tenham compatibilidade com sua finalidade. A lei criou também um fundo de inovação, que teve seu primeiro edital voltado exclusivamente para o setor de saúde, motivo pelo qual, reforça não só a posição de vanguarda em termos de serviços, mas também endereça o futuro inovador do setor na cidade e região, além de oferecer uma união mais sólida entre setores público e privado, utilizando tecnologia sustentáveis e ideias com objetivo de buscar e criar um relacionamento com mais inovações em nível global. A lei de inovação atende de forma ampla quaisquer iniciativas que tenham compatibilidade com sua finalidade.

## **5 CONCLUSÕES**

A pesquisa permitiu-nos avaliar que a Lei de Inovação do Município de Tubarão é um divisor de águas, no que se refere a fomento público, na busca de alternativa para a ampliação e instalação de empresas que venham alavancar o desenvolvimento tecnológico econômico do Município. O processo de internacionalização das empresas com a parceria de Israel cidade de Hefer Valley torna-se um grande incentivo para instalação de novas empresas e apresentar-se com uma vantagem competitiva.

Da revisão bibliográfica realizada pode constatar-se que, de forma geral, o processo de internacionalização é condicionado por vetores como as motivações e competências dos empresários no que reporta à internacionalização, pelas características apresentadas pelas empresas e, adicionalmente, pelas redes de contatos internacionais e institucionais das empresas, sobretudo pela perspectiva da sustentabilidade, que é um dos pilares da competitividade e cadeias produtivas globais, especialmente no segmento de saúde.

Com a análise dos dados secundários e com as narrativas dos entrevistados foi possível concluir que o setor apresenta potencial econômico de crescimento regional, não apenas local,

tem se tornado um centro de referência na Amarel e com possibilidades de parcerias internacionais. Os dados nos permitem afirmar que a área da saúde vem se consolidando como vocação na região balizadas por competências essenciais na área e com suporte institucional da Lei de Inovação.

Uma das principais limitações do estudo foi o número pequeno de entrevistas, mesmo que os entrevistados representem importantes adores no setor de saúde regional. Como sugestão de estudos futuros sugere-se pesquisa sobre o perfil e a formação do gestor da área de saúde, indicando a consolidação de inovações contínuas tanto na gestão quanto no aparelhamento tecnológico e profissional diretamente envolvido com atendimento, diagnósticos, tratamento e acompanhamentos.

## Referências

Andrade, M.M de. (2002). *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Arbix, G, Salerno, M.S, & De Negri, J.A. (2005). O impacto da internacionalização com foco na inovação tecnológica sobre as exportações das firmas brasileiras. *Dados*, 48(2), 395-442.

Audy, J.L.N., & Piqué, J. (2016). *Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação [Recurso eletrônico on-line]: desenvolvimento social e econômico na sociedade do conhecimento*. Brasília, DF: ANPROTEC.

Baumann, H., Boons, F., & Bragd, A. (2002). *Mapeando o campo de desenvolvimento de produtos verdes: perspectivas de engenharia, políticas e negócios*. J. Limpo. Prod.10, 409–425.

Bittencourt, B.A., Zen, A.C., & Prévot, F. (2019). Capacidade de inovação dos clusters: entendimento da inovação de redes geográficas de negócios. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*. São Paulo, 21(4), 647-663, out/dez.

Chen, L., & Chen, T.L. (2018). International Students' Conceptions of the Sustainable Internationalization of Business Education in Taiwan. *Sustainability*, 10, 4292. <https://doi.org/10.3390/su10114292>.

D'amato, D., & Korhonen, J. (2021). Integrating the green economy, circular economy and bioeconomy in a strategic sustainability framework. *Ecological Economics, Elsevier*, 188(C). Recuperado em 10 jul 2024, de, <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2021.107143>.

Doin, T., & Rosa, A.R. (2019). Interação universidade-empresa-governo: o caso do Programa de Cooperação Educacional para Transferência de Conhecimento Brasil-Cingapura. *Cad. EBAPE.BR*, 17(4), 903-921, Rio de Janeiro, out/dez.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. (2018). Visão 2030 o futuro da agricultura brasileira. Recuperado em 10 jul 2024, de <https://www.embrapa.br/documents/10180/9543845/Vis%C3%A3o+2030+-+o+futuro+da+agricultura+brasileira/2a9a0f27-0ead-991a-8cbf-af8e89d62829?version=1.1>.

FINEP. Financiadora de Estudos e Projetos. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. (2004). *Proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica*.

*Manual de OSLO*. Recuperado em 10 jul 2024, de [http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual\\_de\\_oslo.pdf](http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf).

França, A.S.A.L., Maccarari, E.A & Costa, P.R. (2019). Capacidades dinâmicas e internacionalização da inovação o caso Siemens Brasil. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais: Internext*, 14(1), 76-92. Recuperado em 10 jul 2024, de <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6742441>.

Geissdoerfer, M., Vladimirova, D., & Evans, S. (2018). Sustainable business model innovation: a review. *Journal of Cleaner Production*, 198, 401–416. doi: 10.1016/j.jclepro.2018.06.240

IATI. Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação. (2024). *Energia limpa: transformando o futuro-Perfil. 2023*. Recuperado em 10 jul 2024, de [https://www.iati.org.br/pt\\_br/noticias/energia-limpa-transformando-o-futuro/](https://www.iati.org.br/pt_br/noticias/energia-limpa-transformando-o-futuro/).

Kalil, M. O., & Lopes, S. P. M. (2018). Perspectivas em Gestão e Conhecimento: O Compartilhamento de Informação na Construção de uma Economia Colaborativa e Geração de Modelos de Negócios Inovadores. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 8(3), 110-126.

Kretschmer, C., & Garrido, I.L. (2019). O papel das capacidades dinâmicas na internacionalização de empresas. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais: Internext*, 14(2), 111-127. Recuperado em 10 jul 2024, de <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=699058>.

Leo, P. R. M., & Tello-Gamarra, J. (2020). Drivers da inovação em serviços: Proposição de um modelo teórico. *Revista de Administração Mackenzie*, 21(3), 1–28. doi:10.1590/1678-6971/eRAMR200143.

Lezana, A.G.R., Mendonça, A.K.S., Vaz, C.R. (2017). Maldonado, M.R. empreendedorismo, inovação e sustentabilidade: origens evolução e tendências. Laboratório de empreendedorismo e inovação UFSC. Recuperado em 12 jul 2024, de [https://lempi.ufsc.br/files/2017/01/Ebook\\_completo\\_150117-1.pdf](https://lempi.ufsc.br/files/2017/01/Ebook_completo_150117-1.pdf)

Luna, A.J.H. de O., Mélo Filho, L.R. de, & Oliveira, T.F. de. (2022). i-Health: um framework para governança e gestão no âmbito de ambientes de inovação digital em saúde. *Anais. XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line*. 2177-2576 versão online.

Maier, D., Maier, A., Aşchilean, I., Anastasiu, L., & Gavriş, O. (2020). The Relationship between innovation and sustainability: a bibliometric review of the literature. *Sustainability*, 12, 4083. <https://doi.org/10.3390/su12104083>

Mendes, D.R.F, De Oliveira, M.Â.C, & Pinheiro, A. A. (2013). Política nacional de ciência, tecnologia e inovação: avaliação do marco regulatório e seus impactos nos indicadores de inovação. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, [S.l.], 2(1), 22-46, abr. ISSN 2316-2058. Recuperado em 10 jul 2024, de <http://www.regepe.org.br/regepe/article/view/49>.

Mineiro, A.A.C., Souza, D.L., Antunes, L.G.R., & Castro, C.C. (2019). Fatores motivadores e inibidores para a atuação em redes de empresas de base tecnológica: um estudo de caso na Rede de Empresas de Tecnologia, Inovação e Conhecimento (Retic). *Revista de Administração Mackenzie*, 20(3), 1-30. doi:10.1590/1678-6971/eRAMR190139.

Nações Unidas Brasil. (2015). *agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Recuperado em 08 jul 2024, de <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>.

Nações Unidas Brasil. (2024). *Como as Nações Unidas apoiam os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil*. Recuperado em 08 jul 2024, de <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Nosratabadi, S., Mosavi, A., Shamshirband, S., Kazimieras Zavadskas, E., Rakotonirainy, A.m & Chau, K.W. (2019). Sustainable business models: a review. *Sustainability*, 11, 1663. <https://doi.org/10.3390/su11061663>

OCDE. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2004). *Co-operation and development. Science, Technology And Industry Outlook, Paris: ODCE*.

OCDE. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico.(2005). *Manual OSLO. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, 3 ed.*

OCDE. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2013). *Painel de avaliação da OCDE para ciência, tecnologia e indústria em 2013*. Recuperado em 08 jul 2024, de <https://www.oecd.org/sti/sti-scoreboard-2013-brazil-portuguese.pdf>.

Portal da Industria. (2023). *Inovação a serviço do desenvolvimento sustentável*. Recuperado em 08 jul 2024 de, <https://noticias.portaldaindustria.com.br/artigos/robson-braga-de-andrade/inovacao-a-servico-do-desenvolvimento-sustentavel/>.

Preczevski, S.M., Costa, P. R. da, Ferraz, R.R.N., & Freitas, W.R. de S. (2018). Gestão sustentável e capacidade dinâmica de inovação de empresas de base tecnológica da saúde. *Revista de Negócios*, 23(4), 25-46, October.

Prefeitura Municipal de Tubarão. (2018). *Lei de Inovação de Tubarão nº 154/2017*. Tubarão: PMT, 2018.

Prefeitura Municipal de Tubarão. (2024). *Lei de Inovação de Tubarão nº 154/2017*. Tubarão: PMT. Recuperado em 10 08 jul 2024, de <https://tubarao.sc.gov.br/?s=lei+da+inova%C3%A7%C3%A3o+>.

Ramamurti, R. (2012),“What is really different about emerging market multinationals?”, *GlobalStrategy*, Vol. 2 No. 1, pp. 41-47.

Richardson, R.J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.

Santos, A. F. D., Costa, P. R., Arantes, C. N., Pires, A. C., & Cirani, C. B. S. (2024). *Internationalization moderating the relationship between investment and innovation in small businesses in Latin America. REGEPE Entrepreneurship and Small Business*, 13(2), 0-0.

SCINOVA. (2024). *Tubarão lança projeto para se tornar referência em inovação e tecnologia para saúde*. Sociedade|StartupSC. Recuperado em 13 jul 2024, de <https://scinova.com.br/tubarao-lanca-projeto-para-se-tornar-referencia-em-inovacao-e-tecnologia-parasaude/#:~:text=%2D-,Sociedade,StartupSC,-%2D>

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.(2017) *Tubarão em Números*. Recuperado em 07 agosto 2024 de <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SC/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Tubar%C3%A3o%20em%20N%C3%BAmeros%20-%20Ed.%202017%20-%20Cidade%20Empreendedora.pdf>>. Acesso: maio de 2019.

SEBRAESC. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Santa Catarina. (2023). *Inovação e sustentabilidade: tudo que sua empresa precisa saber*. Recuperado em 10 jul 2024, de <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/inovacao-e-sustentabilidade-tudo-que-sua-empresa-precisa-saber>.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. (2023). *O que é sustentabilidade empresarial. organização | sustentabilidade.2023*. Recuperado em 10 jul 2024, de <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-sustentabilidadeempresarial,3062188fb2c67810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=A%20sustentabilidade%20empresarial%20ou%20organizacional,a%20redu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20impactos%20ambientais>.

b2c67810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=A%20sustentabilidade%20empresarial%20ou%20organizacional,a%20redu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20impactos%20ambientais.

Shanmugasundaram, S. (2020). Internationalization and governance of Indian family-owned business groups. *Journal of Family Business Management*, 10(1), 76–94. <https://doi.org/10.1108/jfbm-06-2019-0040>.

Sinkovics, N., Gunaratne, D., Sinkovics, R.R., & Molina-Castillo, F.-J. (2021) Sustainable business model innovation: an umbrella review. *Sustainability*, 13, 7266. <https://doi.org/10.3390/su13137266>

Stal, E. (2010). Internacionalização de empresas brasileiras e o papel da inovação na construção de vantagens competitivas. *INMR Innovation & Management Review*, 7(3), 120-149, nov.

Tiwari.,V, & Thakur., S. (2021). Sustentabilidade ambiental através de inovações em sustentabilidade. *Springer Nature. Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade*, 23:6941–6965, 2021. <https://doi.org/10.1007/s10668-020-00899-4>

Vefago, Y. B., Francisco, T. H. A., & Nakayama, M. K. (2018). Uma Revisão Bibliográfica sobre os Modelos de Negócios Inovadores. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 17(1), 5-14